



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



seu gerenciamento, sendo uma única base corporativa de informações da Instituição, controlando a insuficiência ou disponibilidade de garantias, contribuindo para reduzir o risco operacional, bem como instrumento de mitigação de risco de crédito. O projeto encontra-se em desenvolvimento, estando em fase de parametrização e ajustes finais para adequação às peculiaridades dos sistemas de crédito. A previsão para entrada em produção do sistema, integrado com o AMAZONCRED e AMAZONCAD é março de 2014. Os demais sistemas legados estão em fase de desenvolvimento de regras de integração.

c) Gestão de Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e controle deste risco de mercado no Banco da Amazônia é regido pela Política de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, a qual estabelece os limites máximos de exposição por fator de risco, tipo de papel e limite de VaR, além dos critérios utilizados na classificação da carteira de negociação (trading), conforme os termos da Circular/BACEN nº 3.354/2007.

Em função da sua posição conservadora em termos de exposição, o Banco da Amazônia mantém alocação de 70,6% do valor de mercado (MtM) da sua carteira indexada à SELIC e CDI. O baixo valor em risco é também evidenciado por um VaR de R\$6.909 em 2013 (R\$3.479 em 2012), o que representa um percentual de 0,11% do valor de mercado do total da carteira.

d) Gestão de Capital

No sentido de aprimorar sua gestão de capital e alinhado as determinações do Conselho Monetário Nacional (Res. CMN nº 9.988/2011), o Banco implantou uma estrutura de gestão de capital inicialmente formada por um projeto corporativo, que tem como responsável perante o Banco Central o Diretor de Controle e Risco.

O projeto envolve diversas áreas do Banco e para isso foi formado um Comitê composto por representantes das áreas com maior participação no contexto de Basileia III.

O Banco possui políticas, estratégias e ferramentas para identificação e avaliação dos riscos a que está exposto, inclusive aqueles não abrangidos pelo patrimônio de referência exigido (PRE).

Índice da Basileia (limite operacional)

Em atendimento às Resoluções CMN nºs 3.444/2007 e 3.490/2007, o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), para cálculo do Índice da Basileia, foram apurados conforme segue:

	2013	2012
PR Nível I	1.499.913	1.703.750
Capital Social	1.219.669	1.219.669
Reservas de Capital	2.253	2.253
Reserva Legal	83.582	80.731
Reservas Estatutárias	682.198	680.809
Ajuste de avaliação patrimonial	(33.259)	(3.400)
Ativos Diferidos	-	(19.686)
Ajustes da marcação a mercado	(12.643)	(254.187)
Lucros ou prejuízos acumulados	(441.887)	(2.440)
PR Nível II	41.934	284.528
Reservas de Reavaliação	29.291	30.341
Ajustes da marcação a mercado	12.643	254.187
Patrimônio de Referência - PR	1.541.847	1.988.277
Parcela de risco de crédito (Pepr)	1.375.107	1.222.570
Parcela de risco de mercado (Pcam/Pjur)	90	62
Parcela de risco operacional (Popr)	85.798	146.573
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	1.460.995	1.369.205
Parcela de risco de mercado (Rban)	6.972	3.577
Excesso/Insuficiência de PR (PR - PRE - Rban)	73.880	615.496
Índice da Basileia: (PRx100)/(PRE/0,11)	11,6%	16,0%

27. Análise de Sensibilidade

O Banco da Amazônia mantém um processo permanente de monitoramento de todas as posições expostas ao risco de mercado, através de medidas aderentes às melhores práticas do mercado financeiro nacional e internacional, e condizente com Basileia II.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos ativos classificados para negociação e disponíveis para venda na carteira de tesouraria:

Exposições Financeiras		Junho/2013 - R\$ mil		
Fatores de Risco	Definição	Cenários		
		1	2	3
Prefixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas em reais	-	32.864	63.647
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	3.996	22.487	43.305
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moeda estrangeira	(41)	(1.058)	(2.121)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	3	(1.227)	(2.455)
Total		3.958	53.066	102.376

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários, considerando informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, Bacen, etc) em 30 de junho de 2013:

Cenário 1: A base deste cenário são as condições de mercado para os fatores de risco, tais como a curva de taxa de juros futuros DI e o câmbio do dia. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$2,22 e a taxa DI de 1 ano no nível de 7,72%a.a.

Cenário 2: Foi aplicado estresse de 25% sobre os dados acima (cenário 1). Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$2,77, e a taxa DI de 1 ano no nível de 9,65%a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário 1, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$3,32 e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 11,58% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2013. Os resultados apresentados confirmam o perfil conservador do Banco da Amazônia, que mesmo com choques paralelos de 25% e 50% sobre todo o cenário de referência, apresentaram baixa variação no valor em risco das exposições detidas pela instituição.

28. Demonstração do resultado abrangente

	2013	2012
Lucro líquido Ajustado Del. CVM nº 695/2012	46.197	111.587
Ajuste de Adoção Del. CVM nº 695/2012	-	2.660
Lucro líquido na Demonstração de Resultado	46.197	108.927
Ajuste de exercícios anteriores	(488.552)	(5.100)
Outros Lucros Abrangentes	(75.824)	(10.472)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(76.603)	(11.252)
Próprios	(76.603)	(11.252)
Marcação a mercado positiva	2.454	64.444
Marcação a mercado negativa	(19.158)	(38.447)
Ajustes Delib.CVM nº 695/2012 positiva	4.230	332
Ajustes Delib.CVM nº 695/2012 negativa	(64.129)	(37.581)
Realização da Reserva de Reavaliação	779	780
IR e CSLL sobre Outros Lucros Abrangentes	30.329	4.189
Sobre a marcação a mercado	6.681	(10.399)
Sobre a realização da reserva	(311)	(312)
Sobre ajustes da Deliberação CVM nº 695/2012	23.959	14.900
Resultado Abrangente líquido de IR e CSLL	(45.495)	(6.283)
Resultado Abrangente	(487.850)	100.204

Em 30.06.2012, não foi apresentada a DRA, ora incluída para fins de comparabilidade.